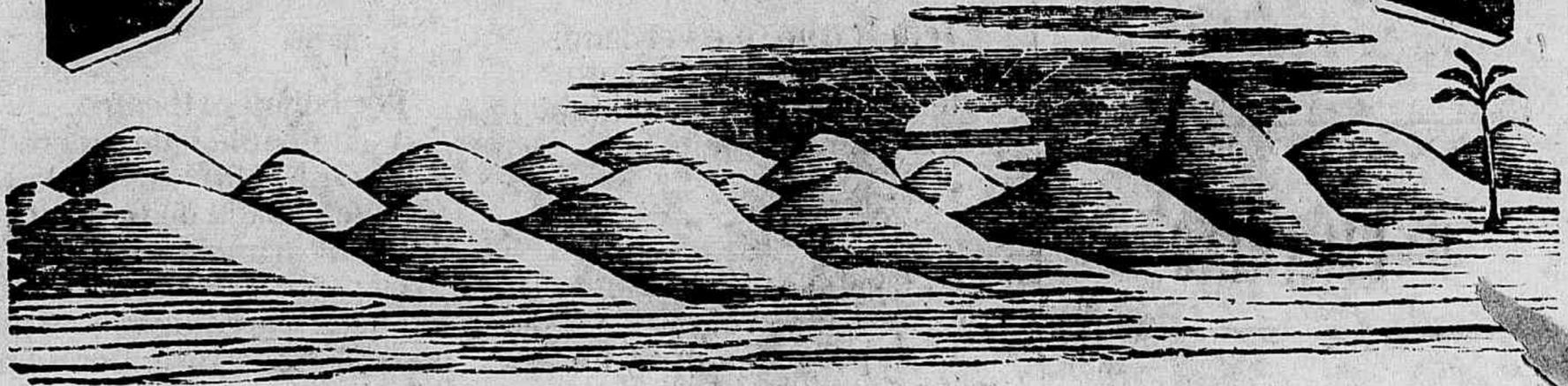


O FIGARINO

R

BIBLIOTECA
NACIONAL
RIO DE JANEIRO



51-2108
BIBLIOTECA NACIONAL
S.L.R.

REVISTA CARICATA

Redactor:— Antonio de Lafayette Xilographo— Nicephoro Moreira.

ANNO 2

Fortaleza, 8 de Julho de 1896

NUM 8



«O Diário» vive numa mania desgraçada de fazer barracas na praia para as raparigas da rua da Misericórdia, a ponto de ter mudado até a hora do seu aparecimento.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para o exterior e interior

Anno	8:000
Semestre	4:000
Numero avulso	100
" anterior	200
Pagamento adiantado	



O FIGARINO

Fortaleza, 8 de Junho de 1896



CHRONIQUÊTA

Com todo seu farrancho de festas, festejos e festanças foi-se o mez de Junho do anno do nascimento de nosso Senhor Jezuz Christo.

Estamos hoje em pleno Julho — relembrando com saudades as boas pandegas e tambem lastimando o bonito cobre gasto em mil cousas que sempre adparecem em tempo de festa.

Mas, como o que está feito, feito está, é pedirmos a Deus saude, porque—

Emquanto se tem saude e tambem disposição— pinta-se o padre, os canecos faz-se o diabo a carvão.

O Raymundo Peixoto tem uma colher dos diabos, com a qual vive a mecher em tudo, seja ou não de sua conta.

As vezes é feliz... é...

Ultimamente andou com ella na questão do "Diario" e a rua da misericordia, e con-

tou victoria.

Sim... contou, porque a rua ficou no mesmo, e no mesmo as inquilinas, umas creaturinhas innocentes como a Conga e mais povinho da Pavuna.

Temos dito, e é verdade: esse Raymundo Peixoto tem parte com o cauhoto, —obram de sociedade.

*

O Ovidio está pintando o sste no Café Java.

Ja se pode ir alli, ás horas manadas pela tabella — sem susto de um fiasco.

Ha de tudo e bom, inclusive um agrado decaptivar.

E tem la um Paraty, coisa mesmo sublimada! Propria de gente illustrada e tambem de Zé Chury.

*

Os leitores tem visto o "Ceará"?

Que diabo de infêzo foi aquelle, que fel-o de grande ficar pequeno?

Nasceo tão grande e bonito, tão bonito e tão garboso; e hoje está pequenito, em vez de crescer fogozo!

*

O theatro do Isaac está cai-pora!

Até agora — nada de tijollo para a obra, apezar de nosso heroe ser um grande em materia tijoleira.

Do geito que a coisa vae, do modo que vae a coisa, nosso fucturo theatro vae comido da raposa,

*

Emquanto o theatro não passa de alicerces, a via de bond do oiteiro vae n'uma ponta bruta; e não custará muito a ser inaugurada.

Os bonds estão á chegar, de modos que—

muito breve temos bond para o oiteiro. Que mina! Ninguem mais a perna afina em andar á pé. Aonde?!

*

Por fallar em theatro.

A companhia de operêtas dos Srs. E. Pinto, C. ainda teve a felicidade de encontrar de pé o carunchoso S. Luiz.

Ella teve a felicidade e nós tambem, do contrario continuariamos na insipidez de ha muito.

N'uma terra como a nossa, onde tudo é maravilha: —faz-se mercado de ferro a custa de estampilha... Porque não tem um theatro? Isto de veras humilha!

A "Republica" anda meia zonza.

Publica-se no dia 2 e tras telegramma de 3!...

Si isto não é o carro adiante dos bois, é cousa melhor. Semelhante trapalhada será alegria do senador Accioly ja estar em caminho do Ceará?

Pode ser.

*

O Confucio avisa aos assignantes do seu telephone que vae mudar a rede (telephonica) dos postes de madeira para novas columnas metalicas.

Faz muito bem.

Porem resta saber si com a mudança aquella droga fica melhor ou si continua a bisoi-rar os ouvidos da humanidade.

*

Para fechar a rosca:

Diz-nos o telegrapho que estão muito adiantadas as negociações sobre a ilha da

Trindade, e que será devolvi-
da ao Brasil "mediante insigni-
ficantes concessões"

Hom'essa!

Para a Inglaterra entregar
o que não é seo — ainda é
preciso concessões!...

Pobre Brasil!

TIMANDRO



DE VIOLÃO

Ha muito tenho vontade
de contrahir matrimonio,
mas por arte do demonio
não tenho fidelidade.

Na missa da madrugada
me apaixono facilmente
porem, logo, de repente,
fica-me a typa enjoada.

Mais tarde vou ao Bemfica
ver a flor dos sonhos meus;
e volto pedindo a Deus
que tire da terra a Xica.

Ja vê portanto o leitor,
que si eu tenho coração,
é formado de illusão,
— nada illusorio é amor.

Deixo afinal o Bemfica.
Vou a casa da Mundoca,
mas como perto me fica
da casinha da Janoca,

Chego até là, apressado,
afim de apertar lhe a mão.
Depois do «ponto as guado»
diz me ella : tenha mão...

Que eu vou faser café.
Não, eu despenso, querida.
Porem vendo a entrestecida
alleguei callos no pé!

As trez horas volto á casa
com o fim de comer *janta*.
No caminho pinto a manta
á muitas arrasto a aza.

Um dia dezesperado
derigi-me a uma viuva
(rica) porem exigiu-me luva
para ser complimentado.

Fui então a um lavrador
que tinha bonita filha,
pedir-lhe a mão: que forqui-
(lha
não tomei daquelle amor:

Pergunta o velho: «o senhor
quanto tem de ordenado?»
— Disse eu: «desempregado
vivo ha muito». O lavrador

Fitou-me um olhar profundo
e disse em tom irrisorio:
— «Não pode faser casorio
o rapaz que é vagabundo»!

Xiquinho



Congresso de Sciencias
Praticas

Reabriu-se no dia 1 do corren-
te este estabelecimento de ins-
trucção primaria e secundaria,
sob a direcção do incansavel An-
tonio Baserra.

As aulas funcionam das 7 ás
8 horas da noite.

MOTTE

(AO RAIMUNDO PEIXOTO)

Sendo caboc'la é cunhá.

GLOZA

Milho verde dá pamouha,
toda pamouha é gostosa,
negra velha é tia Rosa,
cara liza é sem vergonha
Quem falla dormindo —sonha
tem pés de cabra —deus Pan'
no xarco coxa a rá,
menina branca —é Y-yá,
a morenita —é Sinha,
—sendo caboc'la —é cunhá.

Dezazado

Paginas do Coraçã o

Ao 3.º anniversario do falleci-
mento da exm. d. Jonna Alve-
Medeiros.

No Paiz da Dor

Transporto-me a Dor. Hoje, por,
(tanto.
Dedico-me prostado a fria lousa,
Ao saudoso poetar, a triste causa
Que o microbio moral tran-sfor-
(ma em prantos

De longa data trago, e ha mui-
to cauto,
A certeza que torna-se miragem
Á juventude em rapida passa-
(gem
Perseguida pela parca, tanto e
tanto!

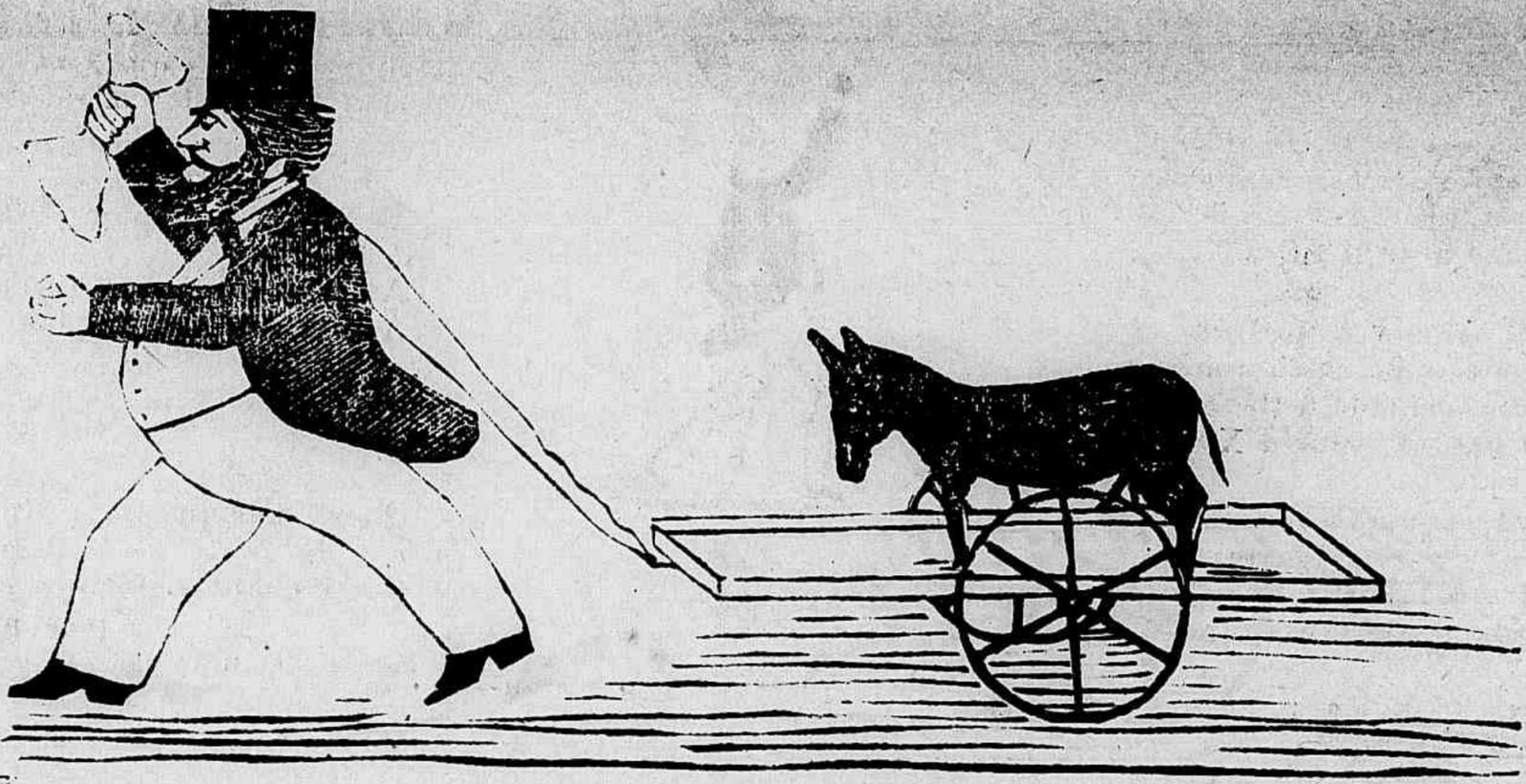
Quero crer que Deos, infanso a
desventura
Que ha tantos seculos existe e
(uos martella
acabe por uma vez tanta tortura

Que a vida seja, vida firme e
(forte,
Tranquilla, estavel, duradoura
(e bella
Que tudo acabe e até mesmo
a Morte

Carlos Severo.



«O Ceará» era assim, mas tanto fallou, tanto descompoz até que ficou assim



O barrão da carroçinha avoava com as goiabas